

O presente resumo versa sobre as relações comerciais e diplomáticas, e a cooperação em diversos âmbitos, entre o Brasil e o continente africano desde o início do séc. XXI. Geograficamente, limita-se à análise das relações entre o Brasil e a África austral e oriental. Tendo em mente a intensificação das relações comerciais entre o Brasil e a África durante o governo Lula, a pesquisa busca traçar os motivos desta intensificação, e identificar o papel do Estado brasileiro e de sua formulação de política externa neste processo. Para tanto, são examinados documentos oficiais disponibilizados por agências governamentais e, principalmente, pelos ministérios brasileiros de Relações Exteriores (MRE) e de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). São analisadas as relações do Brasil com três países da área em questão, considerados países com capacidade econômica significativa, evidenciando as diferenças da atitude do governo brasileiro em relação à África Austral e à África Oriental. Os países em questão são África do Sul, Quênia, e Moçambique. Escolheu-se a África do Sul em função de sua posição chave na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC); o Quênia por ser o país de maior PIB dentro da Comunidade da África Oriental; e Moçambique por ser um país membro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e da SADC. Espera-se que a análise das relações brasileiras com tais países permita a identificação de eixos da política externa brasileira para a África Austral e para a África Oriental, além de definir o papel tanto do Estado brasileiro quanto dos Estados africanos estudados na intensificação de relações entre o Brasil e a África na última década.